Lago Sul ganha postes de iluminação e ponte nova

Governador anuncia a revitalização imediata de 1.325 postes e o início das obras da 3ª ponte em agosto ou setembro

Duas das maiores reivindicações dos moradores do Lago Sul estão prestes a ser atendidas pelo governo: a iluminação do bairro e a construção da tão esperada terceira ponte. O anúncio da construção da terceira ponte, ainda em agosto ou setembro, foi feito pelo governador Joaquim Roriz, ontem, durante a cerimônia de assinatura da ordem de serviços para a revitalização dos 1.325 postes da

Estrada Parque Dom Bosco (a principal via da região), e da iluminação da Prainha e da Ponte Costa e Silva.

As obras de melhoria nos postes, orçadas em R\$ 450 mil, também serão feitas na QL 12, garantindo economia para o GDF e uma iluminação três vezes mais potente que a atual. "Tinha que dizer isto no Lago Sul, porque é a obra mais desejada por essa comunidade. Começo a obra este ano", disse o governador, numa referência à ponte. Todo o projeto será rediscutido com os moradores do bairro.

"Existe uma polêmica acerca desse projeto (elaborado ano passado). Há denúncias de plágio, de ser inexequível. Há inclusive técnicos que apontaram a necessidade de muito mais que R\$ 40 milhões, o limi-

te orçamentário imposto à obra, para realizá-la", afirmou o secretário de Obras, Tadeu Filipelli. Segundo ele, o debate com a administração regional e a comunidade acontecerá em breve.

"É muita responsabilidade para o GDF decidir isso sozinho. Queremos concluir todas as discussões até 15 de agosto", afirmou Filipelli. Mas o próprio governador garantiu a imediata licitação da obra se os moradores assim decidirem: "Licito a obra no dia seguinte, podem ter certeza".

Quanto à iluminação, Roriz exaltou a melhoria a ser feita no Lago Sul. Os 1.325 postes serão limpos, ganharão sinalização refletiva e, mais importante, triplicarão sua eficiência. As luminárias serão trocadas, e as anti-

gas lâmpadas de vapor de mercúrio substituídas por unidades de vapor de sódio. Nos R\$ 450 mil a serem gastos há recursos federais. O GDF quer inaugurar as benfeitorias até o aniversário do Lago Sul, em 29 de agosto.

Antes de ir ao Lago Sul, Roriz lançou no Guará, no ginásio do Cave, o programa de distribuição de cestas de alimentos naquela cidade, incluindo ainda o Cruzeiro, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. Segundo a Secretaria de Solidariedade - que na terça-feira recebeu uma missão de políticos de Angola, país interessado em adotar o programa do Pão e do Leite do GDF -, hoje 17 mil pessoas estão recebendo a cesta mensalmente.

RODRIGO LEDO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA